

## **ANÁLISE DAS TEMÁTICAS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS**

Jéssica Chagas<sup>1</sup>, Alessandra Rodrigues<sup>2</sup>, Cleudiane Andrade<sup>3</sup>,  
Rosilene Ferreira<sup>4</sup>, Leandro Dutra<sup>5</sup>.

1 Universidade do Estado do Amazonas (jdcc.bio@uea.edu.br)

2 Universidade do Estado do Amazonas (asr.bio@uea.edu.br)

3 Universidade do Estado do Amazonas (cpa.bio@uea.edu.br)

4 Universidade do Estado do Amazonas (rgsilva@uea.edu.br)

5 Universidade do Estado do Amazonas (ldutra@uea.edu.br)

### **Introdução**

O perfil profissional do licenciado em Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) é um professor com conhecimentos sólidos nos conteúdos básicos em Ciências Naturais para atuar na segunda fase do Ensino Fundamental, e/ou em Biologia para o Ensino Médio. A monografia a ser desenvolvida pelos estudantes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, deverá ser a elaboração e a execução de um projeto de pesquisa relacionado a uma das diversas subáreas de conhecimento do curso, seja relativo à Educação, Meio Ambiente, Saúde ou Biotecnologia. (UEA, 2013).

Em certo sentido, é natural pensar que o Trabalho de Conclusão de Curso pode expressar também as marcas deixadas durante o curso pelas diversas disciplinas do currículo que foram constituindo esses licenciandos durante a sua formação. (GOODSON, 1997). Sendo assim, esta pesquisa visou analisar as temáticas desenvolvidas nas monografias produzidas na UEA da graduação supracitada a fim de quantificar, categorizar e comparar os resultados obtidos com o perfil profissional do curso estabelecido no Projeto Político Curricular da instituição.

### **Metodologia**

O presente trabalho trata-se de um estudo documental, retrospectivo, cuja fonte de coleta de dados refere-se a documentos denominados de fonte primária que são os Trabalhos de Conclusão de Curso dos graduandos em Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Amazonas. Optou-se pela abordagem de caráter quantitativo, pois a utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa permite recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente. Os elementos fortes de um

complementam as limitações do outro, fundamentais ao maior desenvolvimento da Ciência, por isso, ambas serão utilizadas nesse estudo. (GERHARDT e SILVEIRA, 2009).

A coleta de dados ocorreu no período de julho a setembro de 2016 na Biblioteca da Universidade aqui citada, onde estão indexadas as monografias do referido curso. O registro dos dados foi organizado em uma tabela onde se preenchia: ano, título, autor, orientador, instituição do orientador, e área de estudo. Sendo este último o foco da nossa pesquisa. Logo após, foi realizado o agrupamento dos dados e uma análise quanti-qualitativa dos mesmos a partir do registro na tabela.

### **Resultados e Discussões**

O estudo contemplou 136 Trabalhos de Conclusão de Curso produzidos no período de 2010 a 2015. Inicialmente foi realizada a divisão em dois grandes grupos: Ciências Biológicas e Ciências Humanas. Comparando cada uma delas, nota-se uma preferência dos acadêmicos pelas áreas do conhecimento específico da Biologia, totalizando 89 monografias versus 47 em Educação. Este resultado contraria o perfil do curso, visto que se trata de um curso de licenciatura, porém mais da metade das monografias produzidas são de pesquisas não relacionados à educação.

O saber profissional, de acordo com Tardif (2000a) é aprendido na prática, pela experiência, em contato com a realidade do trabalho e com os demais atores sociais. Portanto, na formação inicial, o reconhecimento da importância dos conhecimentos práticos do professor significa o primeiro passo para possibilitar ao futuro profissional o discernimento para enfrentar as atuais dificuldades do sistema de ensino.

Segundo Nóvoa (1992, p.25) a formação se constrói através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re)construção permanente de uma identidade pessoal. Porém, os cursos de formação dos professores embasados na tendência tecnicista reduziram o papel do professor de ciências à simples execução de tarefas programadas e controladas, sendo preparados para memorizar informações científicas e aplicar procedimentos didáticos sugeridos por especialistas em educação. De uma maneira geral, o professor não está preparado para trabalhar com a complexidade da mente humana (NASCIMENTO et al., 2010).

Após essa análise, foram criadas as seguintes categorias: Ensino de Ciências, Biotecnologia, Zoologia, Ecologia, Botânica, Saúde e Educação Ambiental. A pesquisa revelou um número significativo de monografias produzidas na Área de Ensino de Ciências, se comparado isoladamente as outras áreas de conhecimentos específicos sendo quantificado um total de 42 TCC's. Seguindo da área da Biotecnologia que aparece com 26 trabalhos e das áreas de Ecologia, Zoologia e Botânica com 18 monografias cada. É interessante notar que somente

essas quatro áreas juntas correspondem a 80 TCC's. Nesse contexto, a perguntar que surge é: como esta monografia pode contribuir para a formação de um professor reflexivo?

Também foi observado que das 42 monografias produzidas na área de Ensino de Ciências, 24 dedicaram-se a trabalhar mais sobre questões referentes ao ensino de ciências de forma geral e 18 especificaram o assunto abordado. Nesse sentido observa-se que estes trabalhos refletem o objetivo central deste curso que é formar professores capazes de pensar sobre educação e criar estratégias metodológicas.

### **Conclusões**

A partir do exposto, conclui-se que a área de maior interesse dos graduandos em Licenciatura em Ciências Biológicas é referente ao campo de conhecimento específico da Biologia em detrimento do campo educacional, o que, de certa forma, não é condizente com o perfil profissional estabelecido pelo Projeto Político Curricular da instituição, pois este é um curso de formação de professores. Porém, o mesmo documento autoriza projetos de pesquisa para produção de monografias nas demais áreas de conhecimento da Biologia, fortalecendo os conhecimentos em grandes áreas da Biologia, mas não sobre o ensino.

**Palavras-chave:** Perfil Profissional; Monografias; Licenciatura em Ciências Biológicas.

### **Referências**

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (organizadoras). **Métodos de Pesquisa**. 1ª Ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GOODSON, LF. **A construção social do currículo**. Trad. Maria João Carvalho. Lisboa: Educa, 1997. 111 p. (Coleção Educa-Currículo).

NASCIMENTO, Fabrício do et al. **O ensino de ciências no brasil: história, formação de professores e desafios atuais**. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n.39, p. 225-249, set.2010 - ISSN: 1676-2584.

NÓVOA, A. **Formação de professores e profissão docente**. In: NÓVOA, A. (coord.) **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992. p.13-33

Universidade do Estado do Amazonas Escola Normal Superior. **Projeto Político Curricular do Curso de Ciências Biológicas (Licenciatura)**. Manaus, 2013.

TARDIF, M. **Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério**. Revista Brasileira de Educação. n. 13, Jan/Fev/ Mar/ Abr., 2000a.